

A FNLIJ NA VII BIENAL DO LIVRO

Como não poderia deixar de ser, a VII Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro foi um sucesso. Mais de 1 milhão de pessoas visitaram a feira entre os dias 16 e 27 de agosto, embarcando numa viagem em que o livro foi o personagem principal.

No dia 17, o Presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros, Sérgio Machado (que faz parte do Conselho Curador da FNLIJ), recebeu o governador Marcello Alencar e outras autoridades para a abertura oficial do evento ao público. Nos dias 16 e 17, a Bienal esteve aberta somente para profissionais do livro, que aproveitaram este primeiro contato para buscar as novidades de 1995.

Com um espaço de 40 m2 gentilmente cedidos pela Fag Eventos Internacionais e pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros, a FNLIJ montou seu estande e a Biblioteca Infantil Modelo, onde diversos livros ficaram à disposição para o manuseio do público. Entre eles, vários exemplares dos títulos Altamente Recomendáveis '94, catálogos de Frankfurt '94 (O Livro para Crianças no Brasil) e Bolonha '95 (Brasil! A bright blend of colours). Também ficaram expostas as camisetas com o slogan "Por bibliotecas infantis", bandeira que a Fundação levanta e procurou levar às pessoas que visitaram o estande. Na Biblioteca Infantil, fotos do projeto Quinzena

do Livro deste ano, realizado pela representação da FNLIJ no Maranhão em parceria com a Biblioteca Pública Benedito Leite, localizada em São Luís. A Quinzena do Livro vem sendo desenvolvida há 5 anos na Biblioteca Infantil e Juvenil Viriato Corrêa - anexa à Benedito Leite - e ocorre sempre no início de abril, devido ao Dia Internacional do Livro Infantil e Juvenil, comemorado no dia 2. O projeto já homenageou autores como Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo, e agora pretende levar ao Maranhão ilustradores e escritores do Rio de Janeiro. Cada versão da Quinzena do Livro tem a participação de cerca de 2.000 crianças e as fotos expostas na Bienal mostram alunos das redes pública e privada descobrindo e usufruindo do prazer da leitura. Nossa representante no Maranhão, Rosa Maria Ferreira, esteve presente na Bienal prestigiando a Fundação e apoiando o trabalho da equipe no estande, graças ao apoio da Secretaria Estadual de Cultura do Maranhão, que proporcionou sua vinda, valorizando, assim, o trabalho que Rosa desenvolve com as crianças.

Glória Granjeiro, representante da FNLIJ em Rondônia, também esteve na Bienal dando preciosa colaboração. Glória desenvolve, em Porto Velho, um trabalho na direção da Biblioteca Pública também da maior importância junto a crianças,

jovens e professores, levando até eles o melhor da literatura infantil e juvenil. A Fundação agradece sua dedicação ao trabalho da Bienal.

Palco de uma atração especial - a performance Vinte Maneiras de Ler um Livro - a Biblioteca Infantil Modelo foi enfeitada com murais pintados ao vivo por ilustradores de livros infantis. A beleza e a simplicidade do espaço atraiu a atenção de adultos e crianças, que puderam deliciar-se com a variedade de livros e histórias oferecidas.

Aproveitando a ocasião da Bienal, foi divulgado o projeto *Semente da Leitura*, uma proposta da Fundação de dar assessoria a escolas para promoverem a leitura e construírem bibliotecas atualizadas e com livros de qualidade. O projeto é constituído de pacotes com acervos, orientações e palestras para que as escolas desenvolvam bons programas de consolidação da leitura.

Ainda no estande, foi distribuído um suplemento do boletim *Notícias*, levando ao público um pouco da história da Fundação, divulgando os eventos organizados para a Bienal e os vencedores dos Prêmios da FNLIJ '94. É importante agradecer a Price Waterhouse, que, além de imprimir o *Suplemento Bienal*, contribuiu com recursos financeiros para que a equipe da Fundação estivesse, incansavelmente, trabalhando no evento.

MANTENEDORES DA FNLIJ

Agir, Ao Livro Técnico, Arco Íris, Ática, Atual, Augustus, Berlendis & Vertecchia, Bertrand Brasil, Brasiliense, Callis, CBL, Clínica Ênio Serra, Compor, Continac, Dimensão, Ediouro, Editora do Brasil, Editora 34, Exped, Formato, FTD, Global, Hoechst, José Olympio, Lê, Makron Books, Martins Fontes, Melhoramentos, Moderna, Nestlé, Nova Fronteira, Price Waterhouse, Projeto, Record, RHJ, Salamandra, Saraiva, Scipione, SNEL, Vigília, Villa Rica.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.
Tel.: 262-9130

NOVO COLABORADOR

A Makron Books do Brasil tornou-se sócia-mantenedora da FNLIJ. É sempre bom ressaltar a importância desse apoio.

Uma festa à parte na Bienal do Livro '95: a entrega dos Prêmios da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil/1994, que ocorreu dia 19 de agosto num clima de alegria e confraternização. Estiveram presentes vários editores, autores, ilustradores e profissionais do livro. Compondo a mesa, o presidente da FNLIJ, Propício Machado Alves, a secretária geral, Elizabeth Serra, Maria Antonieta Cunha (membro do Conselho Curador), Altair Brasil (presidente da Câmara Brasileira do Livro) e a representante da FAE, Sônia Lamounier.

Elizabeth deu início à premiação citando os Altamente Recomendáveis '94, cuja seleção contemplou 31 editoras. Ao falar no livro de imagem *Pra mim, pra você, pra todo mundo*, de Ciça Fittipaldi (Studio Nobel), que veio de Goiânia especialmente para a ocasião, Elizabeth anunciou a indicação da ilustradora pela FNLIJ ao Prêmio Hans Christian Andersen 1996, ao lado de Ana Maria Machado.

Dez editoras, oito ilustradores, sete autores e três tradutores foram contem-

plados com os Prêmios, e é interessante ressaltar que, entre os ganhadores, havia três coleções: *Assim é se lhe parece* (Ediouro, O Melhor para a Criança e o Melhor Projeto Editorial), *Alecrim Dourado* (Mazza, O Melhor Livro Informativo) e *As origens do saber* (Melhoramentos, A Melhor Tradução/Informativo), esta um motivo de orgulho por ter ganhado, na Feira do Livro de Bolonha '95, o Prêmio Novidade.

A categoria Melhor Ilustração, mais recente de todas, foi a primeira a ser anunciada e mereceu destaque porque, através dela, pela primeira vez a FNLIJ premiou o ilustrador, já que as demais láureas - à exceção da categoria Revelação - referem-se ao livro-objeto, um todo que compreende texto, ilustração e edição. O objetivo deste prêmio é valorizar o ilustrador e, em sua 1ª versão, contemplou um profissional cujo talento já é bastante conhecido: Roger Mello (*O macaco e a boneca de cera*, Atual). O escritor e contador de histórias Celso Sisto recebeu o Prêmio Autor Revelação

pelo livro *Ver de ver meu pai*, da Nova Fronteira.

O Prêmio Melhor Livro de Imagem foi concedido a dois títulos: *A bela e a fera* (Rui de Oliveira, FTD) e, como Hors Concours, *Cena de rua* (Angela Lago, RHJ). O prêmio Hors Concours visa a prestigiar o livro mais votado cujo autor já foi premiado mais de 3 vezes na mesma categoria. Angela Lago tem em seu currículo 4 Altamente Recomendáveis, 5 Prêmios e 2 Hors Concours.

Grande parte dos premiados esteve presente e, após a entrega, foi oferecido, pela FNLIJ (com o apoio do Freeway, que doou o vinho), um coquetel no estande. A lista dos ganhadores dos Prêmios da FNLIJ 1994 estão no Suplemento Bienal, que segue anexo ao *Notícias 9*.

NÚMEROS DA BIENAL* - 1995

Público total • 1.063.826

□ Estudantes • 305.134 (alunos de 2.004 escolas)

□ Livros vendidos • 2.438.759

□ Livros vendidos a estudantes • 101.550

*dados: Fag/SNEL

SÓ PRA ILUSTRAR

No dia 20, uma tarde mais do que especial, organizada pela FNLIJ e Associação dos Ilustradores do Rio de Janeiro, ofereceu uma programação voltada para o ilustrador de livros infantis. Participaram Ana Raquel, Ciça Fittipaldi, Eva Furnari, Fernando Nunes, Gian Calvi, Graça Lima, Guto Lins, Ivan Zigg, Mariana Massarani, Marilda Castanha, Maurício Veneza, Michelle Iaccoca, Nelson Cruz, Patrícia Gwinner, Regina Rennó, Regina Yolanda, Ricardo Azevedo e Roger Mello.

A mesa-redonda *A Nova Imagem do Livro Infantil* reuniu diversos profissionais, que discutiram a presença da imagem nos livros infantis atualmente, a maturidade alcançada por ela, as diversas técnicas utilizadas, e como as pessoas que lidam com isso vêem esse momento. Além dos ilustradores, o escritor Leo Cunha, a livraria Cláudia Moraes (livraria Malasartes) e Helena Rodarte, da Ediouro, estiveram expressando sua visão sobre o tema.

E, como já fora planejado, tudo acabou em desenho com a performance *Vinte Maneiras de Ler um Livro*. Os ilustradores fizeram da Biblioteca Infantil da FNLIJ um palco onde expressaram seu talento ilustrando murais que ficaram expostos até o fim da Bienal, decorando a biblioteca. O tema livro/leitura foi explorado de várias maneiras, com a utilização de técnicas que foram desde o lápis-de-cor até a colagem. A performance foi apreciada por um público de grandes e pequenos leitores, que puderam ver de perto os ilustradores exercendo seu ofício num clima de alegria e descontração.

Agradecemos também à Ediouro, que imprimiu os convites para o evento, com o título *Só pra ilustrar*, os convites para a entrega dos Prêmios da FNLIJ e o folder que divulgou o projeto *Semente da Leitura*.

O espaço na VII Bienal do Livro foi resultado da união entre FNLIJ e ilustradores para garantir maior participação desses profissionais em eventos de literatura infantil no Brasil

e no mundo e valorizar a linguagem da imagem no livro para crianças.

O encontro conseguiu reunir representantes de Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, permitindo o contato entre os ilustradores e deles com o público. As Bienais do Livro do Rio e de São Paulo foram eleitas fóruns de debate e intercâmbio profissional e como espaços para a realização de eventos.

Está lançada a idéia de um estande de ilustradores e do Café dos Ilustradores, como ocorreu em Bolonha este ano. As sugestões para a elaboração do Café podem ser apresentadas, por escrito, à FNLIJ, aos cuidados de Elizabeth Serra, até 20 de outubro. Após essa data, um projeto final será encaminhado aos promotores das bienais e à iniciativa privada.

Empenhada em garantir a valorização desses profissionais, a FNLIJ ofereceu aos ilustradores um espaço permanente no boletim *Notícias*, para a veiculação de informações. A VII Bienal do Livro foi apenas o início da consolidação de um grande projeto.

Ciça Fittipaldi: talento e trabalho

Ciça Fittipaldi é a ilustradora brasileira indicada pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil ao Prêmio Hans Christian Andersen 1996, ao lado da escritora Ana Maria Machado. Maria Cecília Fittipaldi Vessani é paulista formada em Desenho e Artes Plásticas pela Universidade de Brasília. Iniciou-se profissionalmente em 1973, como ilustradora do *Jornal de Brasília* e free-lancer no mercado editorial de São Paulo.

A carreira de Ciça está fortemente ligada à natureza e à diversidade de culturas que compõe o mundo em que vivemos. Seus dez primeiros anos na profissão são marcados por viagens pelo interior do Brasil e pelo interesse nas manifestações da arte popular.

Entre 1980 e 1983, morando em Goiânia, foi ilustradora do jornal *O Popular* e trabalhou na TV Anhanguera como contadora de histórias para crianças. Em 84, de volta a São Paulo, Ciça publicou seu primeiro texto de literatura infantil, *João Lampião* (Paulinas), onde enfoca tradições do estado de Goiás até o momento pouco conhecidas no resto do Brasil.

É autora da série *Morená*, publicada pela *Melhoramentos*, que aborda a questão da imagem estereotipada do índio nas suas representações genéricas e, muitas vezes, preconceituosas. As ilustrações configuram o espaço emotivo do encontro com a arte indígena e com o imaginário de nossas matas, serras e rios. A série *Morená* recebeu, em 1986, a distinção *Destaque Especial em Literatura Infantil da Associação Paulista dos Críticos de Arte*, e a menção *Altamente Recomendável pela FNLIJ*.

Na série *Histórias de Encantamento* (Scipione, 88), Ciça retoma os contos da tradição oral brasileira, de heranças européias que foram se adaptando ao nosso ambiente, heranças afro-americanas e ameríndias que foram sendo traduzidas pelo imaginário popular. Os livros da série receberam, em 1989, a menção *Altamente Recomendável pela FNLIJ* e o Prêmio de Literatura Infantil, do Instituto Nacional do Livro.

Apesar de ser a autora dos textos da maioria de seus livros, Ciça Fittipaldi também ilustra trabalhos de vários escritores. Para a série *Bichos da África*, de Rogério Andrade Barbosa

(*Melhoramentos*, 1987), ela pesquisou a arte tribal da África portuguesa e dos países em torno, estudando suas formas em esculturas, totens, objetos rituais e utilitários, arquitetura, vestiário, adornos e artes corporais, e buscando o traço e as cores que revelassem o espírito dessas culturas e suas raízes no Brasil. Esse trabalho recebeu, em 1988, a menção *Altamente Recomendável pela FNLIJ*, o Prêmio Jabuti de ilustração e o Prêmio da Bienal de São Paulo.

S.O.S. Natureza, série publicada pela FTD em 1989, traz poemas de Luiz Gouveia sobre temas que servem de porta de entrada para a ecologia do rio: O tucunará, A piabanha, A tartaruga, O jaburu e até o homem. As ilustrações de Ciça mostram retratos saudosos de uma mata já inexistente, a solidão do jaburu na praia devastada e a mastigação satisfeita do tucunará. Em 90, *S.O.S. Natureza* obteve a distinção *Altamente Recomendável* e as ilustrações de O tucunará receberam o Prêmio Jabuti.

A década de 90 ampliou a oportunidade de expressão do pensamento ecológico. Em *Pequena história de gente e bicho* (*Melhoramentos*, 1992), Ciça propõe uma síntese da trajetória dos ciclos econômicos predatórios que não deixaram benefícios sócio-culturais aproveitáveis e expansíveis pelas comunidades ambientadas.

Ainda na trilha do pensamento ecológico, a ilustradora mostra, no livro de imagem *Pra mim, pra você, pra todo mundo* (Studio Nobel, 1994), uma linguagem gráfica simples, procurando expor a relação entre natureza e cultura, valorizando o poder criativo da criança na construção de um mundo mais saudável, equilibrado e adaptado às suas expectativas. *Pra mim, pra você, pra todo mundo* está na lista de títulos *Altamente Recomendáveis pela FNLIJ* 1994.

Atualmente, Ciça vive em Goiânia, é professora do Instituto de Artes da Universidade Federal de Goiás e trabalha em seu estúdio, criando textos e ilustrações para livros infantis e juvenis, produzindo logomarcas, campanhas institucionais e cartazes para eventos. É com orgulho que a Fundação indica a ilustradora Ciça Fittipaldi ao Prêmio Andersen '96 pelo conjunto de sua obra.

□ V ASSEL - RIO

Em comemoração ao seu 5º aniversário, a Associação de Estudos de Linguagem do Rio de Janeiro (ASSEL-RIO) está promovendo um Congresso com o tema: "Estudos da Linguagem: Memórias, Atualidades e Perspectivas".

O evento ocorrerá nos dias 18, 19 e 20 de outubro no Instituto de Letras da Universidade Federal Fluminense e inclui conferências, mesas-redondas, sessões de teses, comunicações e mini-cursos. O IV ASSEL, realizado em 1994, foi um sucesso, reunindo mais de 600 pessoas num espaço de reflexão sobre os estudos da linguagem.

Este ano, o V ASSEL pretende avaliar a contribuição de legados passados, os desdobramentos recentes e as tendências futuras da linguagem. A FNLIJ está convidada a participar!

□ JABUTI

A entrega do Prêmio Jabuti '95, pela Câmara Brasileira do Livro, ocorreu no dia 18 de agosto na VII Bienal do Livro do Rio e reuniu várias pessoas que foram prestigiar os ganhadores. Nas áreas infantil e juvenil, os vencedores são: Categoria Melhor Livro Infantil ou Juvenil: *Carta errante, avó atrapalhada, menina aniversariante*, Mirna Pinsky, FTD. *Cena de rua*, Angela Lago, RHJ. *Meninas da Praça da Alfândega*, Sérgio Caparelli, L&PM. Categoria Melhor Ilustração de Livro Infantil e Juvenil: *A bela e a fera*, Rui de Oliveira, FTD. *A bruxa Zelda e os 80 docinhos*, Eva Furnari, Ática. *Cena de rua*, Angela Lago, RHJ.

É com satisfação que Notícias parabeniza os premiados.

IBBY na Inglaterra

Após passar dois anos com suas atividades suspensas, a Seção Inglesa do IBBY voltou a funcionar este ano. A UK Friends of IBBY passa agora a ser meio de contato para obtermos informações sobre o cenário da literatura infantil no Reino Unido. Para comemorar a reinauguração, vários eventos têm sido realizados no país e alguns estão planejados ainda para 95.

Há um projeto que vem sendo adotado na Inglaterra há dez anos e merece destaque: o *Uninterrupted Sustained Silent Reading* (Leitura Silenciosa Contínua). Ana Maria Machado viveu essa experiência de

perto nos dois anos em que morou na Inglaterra e forneceu à FNLIJ algumas informações sobre o projeto. Ele consiste num programa do governo, em convênio com editores, que visa a estimular o hábito de ler em alunos, pais e professores. As escolas reservam uma hora semanal para que as crianças leiam silenciosamente livros de sua escolha (sem qualquer cobrança posterior) e mandam circulares para casa recomendando aos pais que leiam todos os dias e incentivem seus filhos a fazerem o mesmo. Além disso, cada aluno ganha uma pasta (kit) com marcador de livro, cartão de bibli-

oteca e uma ficha para que a família tome conhecimento da leitura que está sendo feita e registre suas opiniões sobre ela.

Este projeto não é obrigatório, mas tem feito enorme sucesso. Poucas escolas estão fora dele e as que participam têm algumas vantagens, como visitas de autores e privilégio na repartição de verbas para atualização de bibliotecas escolares. É importante ressaltar a volta ao IBBY de um país que se empenha nesse tipo de iniciativa, pois representa a ação de um governo comprometido com a leitura e a formação do leitor.



Biblioteca



A seção Biblioteca está atrasada quanto à publicação dos títulos recebidos das editoras. A relação deste número refere-se aos livros recebidos até 24 de fevereiro de 1995. Procuraremos atualizá-la nos próximos números.

CALLIS: A flauta mágica, Ruth Rocha, il. Odiléa Setty Toscano; **Carmen**, Ruth Rocha, il. Claudia Scatamacchia. **DIMENSÃO: Corrida maluca, Bonezinho mágico, Obaixinho**, Ivonilde Faria Morrone, il. Iracema Malheiros. **GLOBO: O irmãozinho do Pique**, Mary Hoffman, il. Suzan Winter. **JOÃO SCORTECCI: A pulga elétrica e a realidade virtual, A história do peixe voador**, João Scortecci, il. Airton Gomes (Agê) Marcia Moraes. **JOSÉ OLYMPIO: O peixe que virou artista**, Sérgio Fonta, il. Ana Paula; **O certo é o contrário**, Ivan Jaf, il. Ike Vilela; **Gertrudes Trudes Tutudes**, Luciana Savaget, il. Ana

Paula. **LÊ: A estação das chuvas**, Lino de Albergaria, il. Geraldo Valério; **A civilização perdida**, José Carlos Leal, il. Isabel Cristina Passos; **Perdeeganha**, Angela Leite de Souza. **MARTINS FONTES: Winnie Puff constrói uma casa**, A. A. Milne, il. Ernest Shepard; **Os Minpins**, Roald Dahl, il. Patrick Benson; **Contos de Andersen**, Hans Christian Andersen, il. Lisbeth Zwerger. **MERCADO ABERTO: A guerra das laranjas**, Julián Murguía, il. Marco Cena; **As meias dos flamingos**, Horacio Quiroga, il. Leonardo Menna Barreto; **Caçador de números, O homem que fazia perguntas**, Antônio Madalena, il. Guazzelli; **É lógico, pô!, Os homens**

na caverna, Paulo Bentancur, il. Guazzelli. **MODERNA: A fórmula da esperança**, Roberto Freire, il. Alberto Maddeo; **Fala comigo, pai!**, Júlio Emílio Braz, il. Olavo Tenório Cavalcante; **Os gestos**, Osman Lins, il. Odilon Moraes; **A fúria do mundo**, Carlos Augusto Segato, il. Rogério Borges; **O tesouro de Olinda**, Rogério Andrade Barbosa, il. Avelino Guedes; **O índio aviador**, Atenéia Feijó & Marcos Terena, il. Paulo Manzi. **SEM FRONTEIRAS PRESS: O coração sem dono no país das trevas**, Beti Rozen, il. Volnei Gonçalves Malaquias. **TOTALIDADE: No balanço da rede**, Lia Campos Ferreira.

EXPEDIENTE

Fotolito e Impressão: Price Waterhouse

Supervisão: Laura Sandroni **Responsável:** Elizabeth D'Angelo Serra

Estagiária: Renata Porto Guedes **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Christiane Mello

Conselho Curador: Alfredo Weiszflog, Gisela Bluhm, Ferdinando Bastos de Souza, José Bantim, M^a Antonieta Antunes Cunha, Sergio Abreu da C. Machado **Conselho Diretor:** Propício Machado Alves (Presidente), Laura Sandroni, Ricardo Augusto Pamplona Vaz **Conselho Fiscal:** Paulo Adolfo Aizen, Henrique Luz, José Elias Salomão, Terezinha Saraiva, Márcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo Marques Pinheiro. **Conselho Consultivo:** Ana Lygia Medeiros, Antonio Carlos Gomes da Costa, Ezequiel Theodoro da Silva, Celina D. da Fonseca Rondon, Edmir Perrotti, Eliana Yunes, Geraldo J. Pereira, José Mindlin, José Raymundo Martins Romeo, Lúcia Jurema Figuerôa, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Manoel Protásio, Paulo Rocco, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murinho. **Secretaria Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

apoio:

Price Waterhouse

